

HUMBERTO COZZO

São Francisco de Assis, bronze

São Paulo, SP, 1900 – Rio de Janeiro, RJ, 1981

Escultor e autor de vários mosaicos brasileiros. Formado pelo Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, frequentou a oficina do escultor Amadeu Zani, em 1920. Fundou a Associação de Artistas Brasileiros e presidiu a Sociedade Brasileira de Belas Artes, situada no Liceu de Artes e Ofícios. no Rio de Janeiro. Em 1922, obteve o primeiro prêmio de escultura no Salão do Centenário/SP. Em 1931, participa da 38ª Exposição Geral de Belas Artes, conhecido como Salão Revolucionário, dirigido por Lucio Costa, com a presença de vários artistas modernistas da Semana de 1922 e com júri presidido por Anita Malfatti, Cândido Portinari Celso Antônio, Manuel Bandeira. Ocupa a cadeira da Academia Brasileira de Belas Artes, cujo patrono fora o pintor e escultor Belmiro Barbosa de Almeida. Participa da mostra coletiva 50 Anos de Escultura Brasileira, no Espaço Urbano, organizada pelo crítico de arte Jayme Mauricio, inaugurada em 1978, na Praça N. S. da Paz, em Ipanema, que reunia as diferentes tendências da escultura moderna no Brasil: Franz Weissmann, Felícia Leirner Maria Martins, Mario Cravo, Roberto Moriconi, Sergio Camargo, Vasco Prado, entre outros. Realizou inúmeras estátuas e monumentos para espaços públicos. A maior parte de suas últimas obras foram para a Catedral de São Sebastião do Rio de Janeiro, onde construiu painéis em baixo relevo e esculturas, como a imagem de São Francisco de Assis, localizada na lateral do templo. É o autor de estátuas, como Machado de Assis, situada na entrada da sede da Academia Brasileira de Letras; o poeta Olavo Bilac, no Passeio Público; o sanitarista Oswaldo Cruz, na Praça da Nicarágua, todas localizadas no Rio de Janeiro. Executou as talhas em mármore dos jazigos da Princesa Isabel e do Conde d'Eu, na Catedral de Petrópolis. Seus painéis de mosaicos estão instalados no frontão e no interior da sinagoga do Grande Templo Israelita no Rio de Janeiro. Suas obras fazem parte do Acervo do Museu Nacional de Belas Artes, e no exterior, estão representados em museus na Argentina e em Portugal.